



CONGRESSO NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014
(dos Srs. Simplicio Araújo e Fernando Francischini)

CPMI-PETRO

Requerimento
Nº 045/14

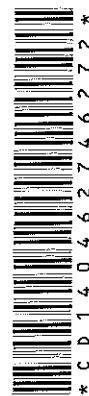
Requer que seja convocado
convocado o Senhor **José Sérgio de
Oliveira Machado**, Presidente da
Petrobras Transportes S.A.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, seja convocado o Senhor **José Sérgio de Oliveira Machado**, Presidente da Petrobras Transportes S.A.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme noticiado pela imprensa, o Presidente da Transpetro, José Sergio de Oliveira Machado, manteve encontros com o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, preso pela Polícia Federal na Operação Lava Jato, quando



Leandro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.868

28/05/14, 14:40



CONGRESSO NACIONAL

este já havia deixado a estatal. Documentos apreendidos pela Polícia Federal em poder de Paulo Roberto Costa relatam essa aproximação entre eles.

Ademais, José Sergio de Oliveira Machado está a mais de dez anos no cargo de Presidente da Transpetro e acompanhou todos os acontecimentos ora em questão nesta CPMI, podendo assim ajudar a esclarecer grande parte dos fatos em apuração.

É de suma importância que sejam levados em consideração os resultados da política de aparelhamento estatal que refletem no declínio dos números da Petrobras. Nos últimos anos, a empresa passou da posição 12ª para a posição 112ª na relação das maiores empresas do mundo, deixou de ser a principal petroleira da América do Sul e participou de negócios controversos, como a compra da refinaria de Pasadena (EUA), que trouxe um prejuízo bilionário.

Importante mencionar, aliás, que José Sergio de Oliveira Machado é aliado do Presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, que tentava, a todo o custo, evitar a CPMI da Petrobras.

Nesse sentido, colaciona-se matéria abaixo:

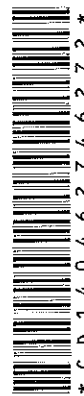
Aliado de Renan se reuniu com ex-diretor da Petrobrás

Documentos de Paulo Roberto Costa apreendidos pela Polícia Federal revelam contatos com o presidente da Transpetro, Sérgio Machado

14 de abril de 2014 | 2h 05

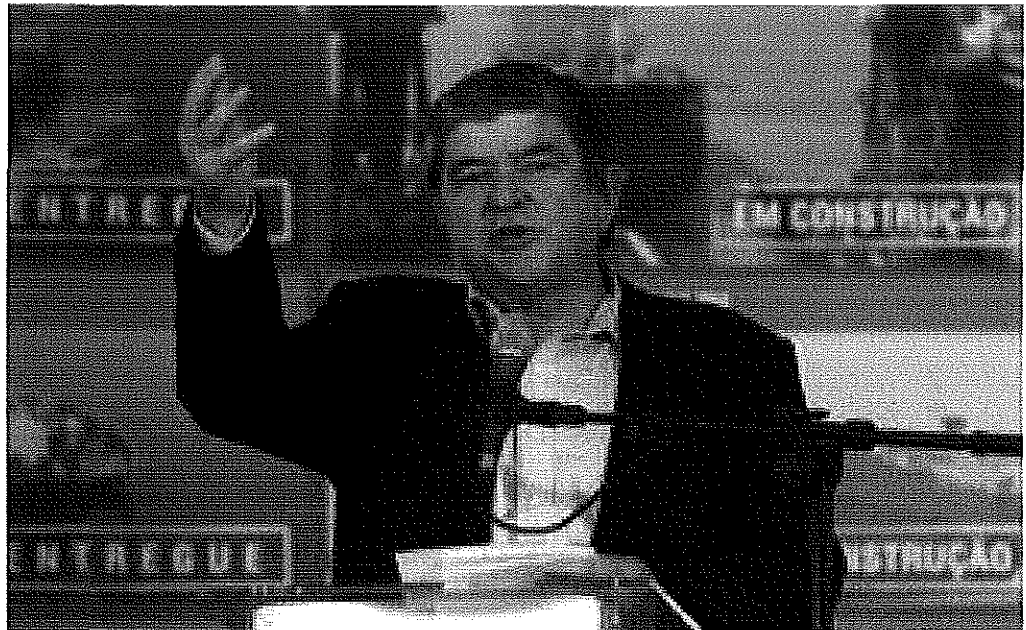
Andreza Matalis - O Estado de S.Paulo

Atualizado às 9h58- BRASÍLIA - Homem forte do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), na Petrobrás, o presidente da Transpetro, Sérgio Machado, manteve encontros com o ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa, quando este já havia deixado a petroleira e operava negócios na iniciativa privada, indicam a agenda e cadernos de anotação do ex-executivo apreendidos pela Polícia Federal na Operação Lava Jato e que estão sendo periciados.





CONGRESSO NACIONAL



Marcos de Paula/Estadão
Nome de Machado aparece em agenda de preso

Machado é citado ao menos quatro vezes nas agendas de 2012, de 2013 e, também, em um caderno mantido por Paulo Roberto, quando este já atuava como consultor e empresário do setor petrolífero.

Paulo Roberto está preso na superintendência da PF em Curitiba acusado de integrar um esquema de lavagem de dinheiro que envolve fornecedores da Petrobrás e que seria usado para financiar políticos e campanhas eleitorais do PP, PMDB e PT.

A Transpetro é o braço da Petrobrás em processamento de gás natural e transporte e logística de combustível. Indicado para o cargo ainda no governo Lula, Sérgio Machado se mantém há dez anos e quatro meses no posto com o apoio de Renan.

Na agenda de Paulo Roberto há registros da anotação de celulares de Machado e de uma menção a "curso c/ Sérgio Machado, 5%", ao lado do valor R\$ 5 mil e da inscrição "dois meses". A PF tenta decifrar a anotação.

Em julho de 2012, Paulo Roberto, já ex-servidor da estatal, chamou a atenção ao comparecer a uma cerimônia de entrega do navio petrolífero Sergio Buarque de Holanda para a Transpetro. Ao jornal Valor, na época, Machado disse que convidou Paulo Roberto para participar como "pessoa física" ao justificar que ele "teve um papel importante no Programa de Modernização e Expansão da Frota, que prevê investimentos de R\$ 10,8 bilhões, na encomenda de 49 embarcações".





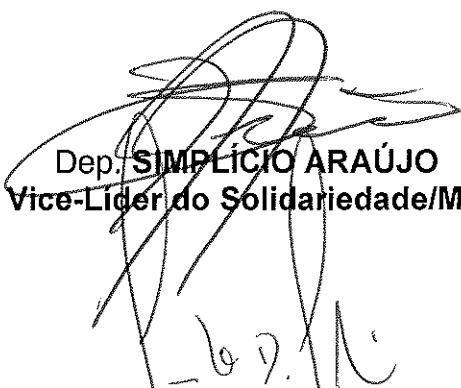
CONGRESSO NACIONAL

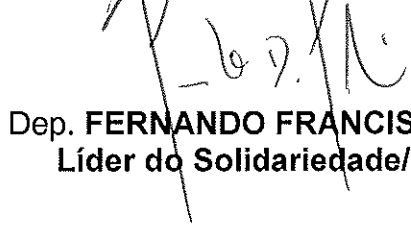
A Transpetro divulgou nota nesta segunda-feira, 14, na qual afirma que as reuniões entre Machado e o Paulo Roberto foram para "tratar de um pleito do Sindicato Nacional dos Mestres de Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos." Ainda segundo a nota, "o sindicato solicitava que a Transpetro patrocinasse um curso para que contramestres pudessem se formar mestres de cabotagem". Por fim, a empresa alega que, após realizar estudos, decidiu por não realizar o curso.

Padrinho do presidente da Transpetro, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) tem atuado contra a instalação de uma CPI para investigar exclusivamente a Petrobrás proposta pela oposição no Senado. Na última semana, Renan deu parecer favorável a uma CPI ampla, com temas que vão desde contratos da Siemens nos metrô de SP e do DF e o Porto de Suape, em Pernambuco, que teriam potencial para constranger a oposição.

Dessa forma, Senhor Presidente, a convocação que ora requeremos, torna-se imprescindível à consecução das investigações a cargo desta Comissão Mista, vez que extremamente necessário apurar os recorrentes escândalos envolvendo a maior empresa brasileira, a Petrobras.

Sala das Sessões, em de de 2014


Dep. **SIMPLÍCIO ARAÚJO**
Vice-Líder do Solidariedade/MA


Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**
Líder do Solidariedade/PR

